



EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 17/2011 EMPREITADA GLOBAL

1 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

O MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS, pessoa jurídica de direito público, com sede à Av. Alto Jacuí, n.º 840, inscrito no CNPJ sob o n.º 87.613.519/0001-23, representado pelo seu Prefeito Municipal, **Sr. ANTÔNIO VICENTE PIVA**, torna público, para o conhecimento dos interessados, que se encontra aberta Licitação, na modalidade de TOMADA DE PREÇOS para **RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ**, cujas propostas serão recebidas pela Comissão de Licitação, no dia **17 de maio de 2011**, às **14:00** horas, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, sito à Av. Alto Jacuí, n.º 840, de conformidade com a Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

O presente Edital (edital e minuta) encontra-se à disposição dos interessados no site da Prefeitura Municipal: www.naometoquers.com.br.

2 - DO OBJETO:

A presente Licitação tem por objeto o **RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ DA AV. DR. WALDOMIRO GRAEFF (TRECHO COMPREENDIDO ENTRE AS RUAS SENADOR SALGADO FILHO E SÃO SEPÉ) CFE CONTRATO DE REPASSE N.º 0330601-46/2010/MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA.**

Constituem anexos a este edital: a minuta do contrato, planilhas de custos, projeto básico e executivo e cronograma físico financeiro.

2.1 A CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até 25%(vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, conforme prevê o Art.65, parágrafo 1º, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

3 - DA APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:

3.1 - As propostas serão recebidas pela Comissão de Licitação no dia, hora e local mencionados nas Disposições Gerais, com uma via em original, datilografada ou com letra de forma, assinada e carimbada pelo proponente, sem entrelinhas, emendas ou rasuras, em dois envelopes distintos, fechados, contendo na sua parte externa fronteira, a seguinte inscrição:

**AO MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 17/2011
ENVELOPE N.º 01 - DOCUMENTAÇÃO
PROPONENTE: (NOME COMPLETO DA EMPRESA)**

**AO MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 17/2011
ENVELOPE N.º 02 - PROPOSTA
PROPONENTE: (NOME COMPLETO DA EMPRESA)**

3.2 - O envelope n.º 01 deverá conter:

a) Certificado de Registro Cadastral, **emitido pelo Município de Não-Me-Toque** nos termos do parágrafo 3º do art. 32 da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

b) Prova de Regularidade com a Fazenda Federal;



ADM. 2009 - 2012

Administração Municipal de
Não-Me-Toque



- c) Prova de Regularidade para com as fazendas Estadual e Municipal, sendo a última do domicílio ou sede da licitante, pertinente ao seu ramo de atividade;
- d) Certificado de Regularidade do FGTS;
- e) Certidão Negativa de Débitos fornecida pelo INSS;
- f) Registro no CREA da empresa, bem como de seu responsável técnico;
- g) Declaração de que a empresa não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos (com ressalva), conforme modelo no site da Prefeitura.

3.3. – A empresa que pretender se utilizar dos benefícios previstos nos art. 42 à 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, disciplinados nos itens 3.4 e 15.1 a 15.5 deste edital, deverão apresentar, no envelope de habilitação, **declaração, firmada pelo contador, de que se enquadra como microempresa ou empresa de pequeno porte, além de todos os documentos relativos à habilitação deste edital.**

3.3.1 – As cooperativas que tenham auferido, no ano calendário anterior, receita bruta até o limite de 2.400.00,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais), gozarão dos benefícios previstos nos art. 42 à 45 da Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, disciplinados nos itens 3.4 e 15.1 à 15.5 deste edital, conforme o disposto no art. 34 da Lei 11.488, de 15 de julho de 2007, desde que também apresentem, no envelope de habilitação, **declaração, firmada pelo contador, de que se enquadram no limite de receita referido acima**, além de todos os documentos previstos na fase de habilitação deste edital.

3.4 – A microempresa e a empresa de pequeno porte, bem como a cooperativa que atender ao item 3.3.1, que possuir restrição em qualquer dos documentos de **regularidade fiscal**, neste caso, todos os documentos da fase de habilitação, terá sua habilitação condicionada à apresentação de nova documentação, que comprove a sua regularidade em dois dias úteis, a contar da data em que for declarada como vencedora do certame.

3.4.1 O benefício de que trata o item anterior não eximirá a microempresa, a empresa de pequeno porte e a cooperativa, da apresentação de todos os documentos, ainda que apresentem alguma restrição.

3.4.2 O prazo de que trata o item 3.4 poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, a critério da Administração, desde que seja requerido pelo interessado, de forma motivada e durante o transcurso do respectivo prazo.

3.4.3 A não regularização da documentação, no prazo fixado no item 3.4, implicará na decadência à contratação, sem prejuízo das penalidades previstas no edital, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

3.5 – Os documentos constantes dos itens 3.2 poderão ser apresentados em original, por cópia autenticada por tabelião ou por funcionário do Município ou publicação em órgão de imprensa oficial, ou ainda, serem extraídos de sistemas informatizados (internet) ficando sujeitos a verificação de sua autenticidade pela Administração.

3.6- O envelope n.º 02 deverá conter:

I - Proposta financeira assinada pelo representante legal da empresa, mencionando o preço global (material e mão-de-obra separadamente).

II – Planilha de custos com valores do material.

III - Declaração de que o preço proposto compreende os serviços, materiais e encargos necessários a sua completa realização;

Obs.: As propostas terão validade de 60(sessenta)dias após a data de entrega das mesmas de acordo com o Art.64 Parágrafo 3º da Lei 8.666/93 e suas alterações legais.

4 - DA DOCUMENTAÇÃO PARA A HABILITAÇÃO:



Para efeitos de cadastro, os interessados deverão apresentar até o dia 13 de maio de 2011 os documentos constantes no Decreto 058/10 de 18.03.10 o qual encontra-se na íntegra no site da Prefeitura Municipal de Não-Me-Toque: www.naometoquers.com.br

4.1- Os documentos necessários à habilitação poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião ou por funcionário de Administração, ou publicação na imprensa oficial.

5 - DA ABERTURA E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:

5.1 - DA ABERTURA:

5.1.1 - No local e hora estabelecidos no preâmbulo deste Edital se fará a abertura dos envelopes.

5.1.2 - Um representante de cada uma das Licitantes, devidamente credenciado e identificado, registrará seu comparecimento em termo lavrado mediante assinatura de cada um dos credenciados pela Comissão, que deverá estar presente para participar do processo de abertura dos envelopes. Uma mesma pessoa não poderá representar mais de um proponente.

5.1.3 - A Licitação transcorrerá em sessão pública, sendo que somente o representante credenciado e identificado de cada uma das Licitantes terá direito a manifestação.

5.1.4 - Após o recebimento, os envelopes da DOCUMENTAÇÃO (habilitação), serão abertos, sendo estes examinados e rubricados pela Comissão de Licitação, e, facultativamente, pelos representantes credenciados das Empresas Licitantes.

5.1.5 - A Comissão julgará a Habilitação, comunicando o seu resultado às Licitantes na mesma sessão pública, ou em nova sessão a ser agendada e comunicada aos Licitantes. Se não houver impugnações quanto à decisão da Comissão de Licitação e todos os Licitantes formalizarem por escrito a desistência à impugnação ou interposição de recursos, será procedida a abertura do envelope n.º 02 - PROPOSTA.

5.1.6 - Aberto o envelope n.º 02, as folhas serão rubricadas pela Comissão de Licitação e, facultativamente, pelos representantes credenciados das Empresas Licitantes.

5.1.7 - De cada sessão pública será Lavrada Ata circunstanciada dos trabalhos, a qual deverá ser assinada pelos membros da Comissão de Licitação e, facultativamente, pelos representantes das Empresas Licitantes presentes.

5.2 - DO JULGAMENTO:

A Tomada de Preços será julgada pela Comissão de Licitação da seguinte forma:

5.2.1 - Julgamento da Documentação, levando em conta o atendimento às exigências do Edital.

5.2.2 - Julgamento da Proposta, levando em conta o atendimento às exigências do Edital.

5.2.3 - Em qualquer fase do julgamento, o não atendimento ou a insuficiência de comprovação de alguma exigência constante do Edital, implicará em inabilitação ou desclassificação do concorrente.



5.2.3.1 - A Comissão de Licitação rejeitará as propostas que:

- a) Estiverem em desacordo com qualquer exigência do Edital;
- b) Contiverem qualquer limitação, reserva ou condição contrastante com o presente Edital;
- c) Não contiverem informações suficientes para a perfeita identificação, qualificação e avaliação dos preços dos serviços ofertados;

5.2.4 - A escolha da proposta vencedora será por **empitada global**.

5.2.5 - Serão desclassificadas as propostas que forem manifestadamente inexeqüíveis, presumindo-se como tal, aquelas que contiverem preços vis ou excessivos.

5.2.6 - Em caso de empate entre duas ou mais proponentes, a vencedora será escolhida por sorteio, conforme Art. 45, parágrafo 2º, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

6 - DO PRAZO PARA A ASSINATURA DO CONTRATO:

6.1 - Esgotados todos os prazos recursais, a Administração, no prazo de 05 (cinco) dias, convocará a vencedora para assinar o Contrato, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

6.2 - O prazo de que trata o sub-ítem anterior, poderá ser prorrogado, uma vez, pelo mesmo período, desde que seja feito de forma motivada e durante o transcurso do prazo constante do sub-ítem 6.1.

6.3 - Se, dentro do prazo, o convocado não assinar o Contrato, a Administração convocará os Licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura de contrato, em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços, atualizados pelo critério previsto neste Edital, ou então, revogará a Licitação, sem prejuízo da pena de multa de 2%(dois por cento), conforme faculta a Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

7 - DO PREÇO:

7.1 O valor máximo que a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA será de **R\$ 105.710,25(cento e cinco mil, setecentos e dez reais e vinte e cinco centavos)**.

7.2 Serão desclassificadas as propostas com valor superior ao limite estabelecido ou com preços manifestamente inexeqüíveis.

8 - DOS RECURSOS:

Em todas as fases desta Licitação serão observadas as normas previstas nos incisos, alíneas e parágrafos do art. 109 da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

09 – DO PRAZO PARA INÍCIO E CONCLUSÃO DA OBRA:

A obra deverá ser iniciada num prazo máximo de 05(cinco) dias a partir da Ordem de Serviço e concluída num prazo máximo de 04(quatro) meses também contados a partir da Ordem de Serviço.



ADM. 2009 - 2012



10 - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

As despesas decorrentes desta Licitação correrão à conta das seguintes Dotações Orçamentárias:

2011/160

07.10.15.451.0111.1026 – Recuperação das Vias Urbanas

1145 – Melhorias de Infra-Estrutura Urbana

4.4.9.0.51.99.00.00.00 – Outras Obras e Instalações

2011/158

07.10.15.451.0111.1026 – Recuperação das Vias Urbanas

0001 – LIVRE

4.4.9.0.51.99.00.00.00 – Outras Obras e Instalações

11 - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

11.1 - O pagamento será efetuado conforme cronograma físico financeiro e após liberação pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da nota fiscal/fatura, sendo que o primeiro pagamento fica vinculado a apresentação da ART e 5% (cinco por cento) da última etapa será pago mediante a entrega da CND/INSS da obra.

No ato do pagamento, será retido 11% sobre o valor da mão-de-obra, a título de retenção do INSS, bem como 2% sobre o valor total da nota fiscal a título de ISSQN.

Obs.: Na nota deverá constar o número do CEI/INSS da obra.

12 - DAS PENALIDADES:

A CONTRATADA fica ciente que o não cumprimento deste Contrato, ficará sujeita as penalidades do art. 87 da Lei Federal 8.666/93 e em caso de multa, esta corresponderá a 2% (dois por cento) do valor total do Contrato.

13 – DA POSSIBILIDADE DE SUBCONTRATAÇÃO:

Não há possibilidade de subcontratação.

14 – DA ORIGEM DOS RECURSOS:

As despesas e custeio das obras serão subsidiados com recursos do Contrato n.º 0330601-46/2010/MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA.

15 - CRITÉRIO DE DESEMPATE:

15.1 – Como critério de desempate, será assegurada preferência de contratação para as microempresas, as empresas de pequeno porte e as cooperativas que atenderem ao item 3.3.1.

15.1.2 – Entende-se como empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pela microempresa e pela empresa de pequeno porte, sejam iguais ou superiores em até 10% (dez por cento) à proposta de menor valor.

15.1.3 – A situação de empate somente será verificada após ultrapassada a fase recursal da proposta, seja pelo decurso do prazo sem interposição de recurso, ou pelo julgamento definitivo do recurso interposto.

15.2 Ocorrendo o empate, na forma do item anterior, proceder-se-á da seguinte forma:

- a) A microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, detentora da proposta de menor valor, poderá apresentar, no prazo de 02 (dois) dias, nova proposta, por



ADM. 2009 - 2012

Administração Municipal de
Não-Me-Toque



escrito, inferior àquela considerada, até então, de menor preço, situação em que será declarada vencedora do certame.

- b) Se a microempresa, a empresa de pequeno porte ou a cooperativa, convocada na forma da alínea anterior, não apresentar nova proposta, inferior à de menor preço, será facultada, pela ordem de classificação, às demais microempresas, empresas de pequeno porte ou cooperativas remanescentes, que se enquadrarem na hipótese do item 15.1.2 deste edital, a apresentação de nova proposta, no prazo e na forma prevista na alínea a deste item.
- c) Se houver duas ou mais microempresas e/ou empresas de pequeno porte e/ou cooperativas com propostas iguais, será realizado sorteio para estabelecer a ordem em serão convocadas para apresentação de nova proposta, na forma das alíneas anteriores.

15.3. Se nenhuma microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa, satisfazer as exigências do item 15.2 deste edital, será declarado vencedor do certame o licitante detentor da proposta originariamente de menor valor.

15.4. O disposto nos itens 15.1 à 15.3, deste edital, não se aplica às hipóteses em que a proposta de menor valor inicial tiver sido apresentada por microempresa, empresa de pequeno porte ou cooperativa (que satisfaça as exigências do item 3.3.1, deste edital).

15.5. As demais hipóteses de empate terão como critério de desempate o sorteio, em ato público, com a convocação prévia de todos os licitantes.

16 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

16.1 - Não serão consideradas as propostas que deixarem de atender qualquer das disposições do presente Edital.

16.2 - Em nenhuma hipótese será concedido prazo para a apresentação da Documentação e Proposta exigidas no Edital e não apresentadas na reunião de recebimento.

16.3 - Não serão admitidas, por qualquer motivo, modificações ou substituições das propostas ou quaisquer outros documentos.

16.4 - Só terão direito a usar a palavra, rubricar as propostas, apresentar reclamações ou recursos, assinar atas e os Contratos, os Licitantes ou seus representantes credenciados e os membros da Comissão Julgadora.

16.5 - Uma vez iniciada a abertura dos envelopes relativos à documentação, não serão admitidos à Licitação os participantes retardatários.

16.6 - Do Contrato a ser assinado com a vencedora da Licitação constarão as Cláusulas necessárias previstas no art. 55 e a possibilidade de rescisão do Contrato na forma determinada nos arts. 77, 78 e 79, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

16.7 - Ao Prefeito, fica assegurado o direito de, no interesse do Município, revogar ou anular a Processo Licitatório, conforme lhe faculta o art. 49, da Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações legais.

16.8 - Fica eleito o Foro da Comarca de Não-Me-Toque - RS para dirimir quaisquer litígios decorrentes deste Edital, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE - RS, EM 27 DE ABRIL DE 2011.

ANTÔNIO VICENTE PIVA
PREFEITO MUNICIPAL



MINUTA DE CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º/2011

Pelo presente instrumento de contrato devidamente autorizado mediante **Tomada de Preços 17/2011**, que se regerá pelas normas da Lei Federal n.º 8.666/93 e alterações legais, de um lado, o **MUNICÍPIO DE NÃO-ME-TOQUE/RS**, inscrito no CNPJ sob o n.º 87.613.519/0001-23, com sede a Av. Alto Jacuí, n.º 840, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, **Sr. ANTÔNIO VICENTE PIVA**, doravante denominado **CONTRATANTE** e de outro lado a, inscrita no CNPJ sob o n.º, situada na, n.º, na cidade de/RS, neste ato representada pelo Sr., inscrito no CPF sob o n.º, RG, doravante denominada de **CONTRATADA**, tem ajustado o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

CONTRATADA realizará a **RECAPEAMENTO ASFÁLTICO EM CBUQ DA AV. DR. WALDOMIRO GRAEFF (TRECHO COMPREENDIDO ENTRE AS RUAS SENADOR SALGADO FILHO E SÃO SEPÉ) CFE CONTRATO DE REPASSE N.º 0330601-46/2010/MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA** de acordo com o projeto, planta e memorial descritivo em anexo.

Parágrafo Único - A **CONTRATADA** fica obrigada a aceitar, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25%(vinte e cinco por cento) do valor inicial.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO E DO PAGAMENTO:

A **CONTRATANTE** pagará a **CONTRATADA** pelo total da obra a importância total de **R\$(.....) sendo R\$(.....) e material e R\$(.....) de mão-de-obra** e o pagamento será efetuado conforme cronograma físico-financeiro e após liberação pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da nota fiscal/fatura, sendo que o primeiro pagamento fica vinculado a apresentação da ART e 5% (cinco por cento) da última etapa será pago mediante a entrega CND/INSS da obra.

No ato do pagamento será retido 11% sobre o valor da mão-de-obra, a título de retenção do INSS, bem como 2% sobre o valor total da nota fiscal a título de ISSQN.

Obs.: Na nota deverá constar o número do CEI/INSS da obra.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS RESPONSABILIDADES:

A **CONTRATANTE** reserva-se o direito, de a qualquer tempo, rejeitar os serviços ou material que considerar fora das especificações técnicas do Projeto e a **CONTRATADA** arcará com as despesas de reposição, sem direito a qualquer indenização.

§ 1º: É de inteira responsabilidade da **CONTRATADA** o ônus com encargos sociais e previdenciários, tributos e licenças concernentes a execução do serviço autônomo contratado, decorrentes do exercício de sua atividade, bem como a obrigatoriedade no fornecimento e uso por todos os operários dos equipamentos de proteção e segurança que serão fornecidos pela **CONTRATADA**.

§ 2º: A execução do presente Contrato será acompanhada e fiscalizada por um representante da administração que anotar, em registro próprio, todas as ocorrências relacionadas com a execução, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados, sem que isso importe na redução da responsabilidade da **CONTRATADA** pela boa execução do Contrato.



ADM. 2009 - 2012

Administração Municipal de
Não-Me-Toque



§ 3º: A **CONTRATADA** se compromete a manter durante a execução do Contrato todas as condições de habilitação apresentadas na licitação.

§ 4º: A **CONTRATADA** deverá apresentar as ARTs das atividades por ela realizadas referentes a esta obra.

§ 5º: A **CONTRATADA** responsabilizar-se-á por qualquer dano material ou pessoal causado a terceiros no exercício das atividades ora contratadas.

§ 6º: É de inteira responsabilidade da **CONTRATADA**, junto a seus operários, de toda e qualquer indenização decorrente da presente contratação.

CLÁUSULA QUARTA - DA VEDAÇÃO DA SUBEMPREITADA E GARANTIA DA OBRA:

Não será admitida subempreitada ou subcontratação, aceitando a **CONTRATADA** todas as condições impostas no memorial descritivo, projeto, cronograma e demais anexos, que também passam a integrar o presente contrato, comprometendo-se, ainda, a **CONTRATADA**, a obedecer todas as normas técnicas da ABNT, no que tange à segurança, solidez e perfeita execução das obras objeto deste contrato, o que não exime a **CONTRATADA** das disposições do art. 1.245, do Código Civil Brasileiro.

CLÁUSULA QUINTA - DO PRAZO E RESCISÃO:

§ 1º: A **CONTRATADA** reconhece desde já que o presente Contrato poderá ser rescindido antecipadamente, conforme faculta os arts. 77,78,79 e 80 da Lei Federal n.º 8.666/93.

§ 2º: As obras deverão ser iniciadas no prazo de até 05 dias a contar do recebimento da ordem de execução dos serviços e serão concluídas no prazo de 04 (quatro) meses a contar do recebimento da ordem de serviço.

§ 3º: Ocorrendo atraso na conclusão e entrega da obra, a **CONTRATADA** obriga-se a pagar a multa de 2%(dois por cento) mensais sobre o valor total do presente Contrato, sem prejuízo das medidas judiciais cabíveis.

§ 4º: A multa prevista no Parágrafo anterior deste instrumento só deixará de ser executada por atraso das obras oriundo de caso fortuito e força maior, desde que não superior a 30(trinta) dias e sendo pronta e expressamente comunicado à **CONTRATANTE**.

CLÁUSULA SEXTA – DAS PENALIDADES:

A **CONTRATADA** fica ciente que o não cumprimento deste Contrato, ficará sujeita às penalidades do art.87 da Lei 8.666/93 e em caso de multa, esta corresponderá a 2% (dois por cento) do valor total do Contrato.

Parágrafo Primeiro : A **CONTRATADA** é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir, substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do Contrato em que se verificarem vícios, defeitos, incorreções, resultantes da execução ou de materiais empregados.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

2011/160

07.10.15.451.0111.1026 – Recuperação das Vias Urbanas

1145 – Melhorias de Infra-Estrutura Urbana

4.4.9.0.51.99.00.00.00 – Outras Obras e Instalações



2011/158

07.10.15.451.0111.1026 – Recuperação das Vias Urbanas

0001 – LIVRE

4.4.9.0.51.99.00.00.00 – Outras Obras e Instalações

CLÁUSULA OITAVA - DA RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Para todos os efeitos legais, o responsável técnico da **CONTRATADA**, registrado no CREA, que deverá recolher ART comprovando o seu recolhimento junto a Secretaria Municipal da Fazenda.

CLÁUSULA NONA - DO FORO

As partes elegem o Foro da Comarca de Não-Me-Toque/RS, como competente para a solução de quaisquer dúvidas oriundas do presente Contrato.

E por estarem em pleno acordo, assinam o presente Contrato, na presença de testemunhas, para que produza seus efeitos legais.

NÃO-ME-TOQUE, DE DE 2011.

ANTÔNIO VICENTE PIVA
PREFEITO MUNICIPAL
CONTRATANTE

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Obra: Recapeamento em CBUQ, adequação de passeio conforme NBR 9050, implantação de ciclovia, sinalização horizontal e vertical.

Local: Avenida Dr Waldomiro Graeff (trecho compreendido entre as Ruas Senador Slagado Filho e São Sepé).

Convênio: 330.601-46/2010 - Segurança e Educação de Trânsito - Ministério das Cidades

O presente memorial descritivo e especificações técnicas tem como objetivo descrever materiais e técnicas aplicativas referentes recapeamento em CBUQ, implantação de ciclovia, a adequação de passeio público conforme NBR 9050 e sinalização para melhorar a trafegabilidade na Avenida Dr Waldomiro Graeff no município de Não-Me-Toque/RS.

1. CARACTERÍSTICAS:

Serão realizados serviços de adequação de passeio público e restauração (tapa-buracos) e execução de recapeamento de concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), de pavimentos flexíveis de vias públicas. A operação tapa-buracos será realizada pela prefeitura municipal e o recapeamento da pista e ciclovia, bem como a sinalização horizontal e vertical serão executado pela empresa contratada.

Avenida Dr Waldomiro Graeff:

- Extensão de recapeamento com 4 cm de espessura = 160,00 m;
- Largura do recapeamento = 13,00 m;
- Área = (acessos=135,00m²) + 2.080,00 m²

A ciclovia será em CBUQ:

- Extensão = 160,00 m;
- Largura = 2,20 m;
- Área = 352,00 m²

No passeio público o avanço será construído em blocos de concreto sextavado e rampas de acesso em concreto conforme NBR 9050. E na faixa

- Extensão = 13,00 m;
- Largura = 2,50 m;
- Área = 26,25 m²

2. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Os responsáveis pela elaboração dos Projetos Executivos deverão prever os contatos necessários com a Secretaria Municipal Obras e Saneamento e o Setor de Engenharia da Prefeitura Municipal, durante essa fase, a fim de discutir e acertar dúvidas, interferências, diretrizes e soluções.

O andamento da obra e todas as ocorrências deverão ser registrados no Diário de Obras. A elaboração e a manutenção do Diário de Obras na obra é de responsabilidade da contratada. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto.. A Prefeitura fornecerá o modelo do Diário de Obra.

Toda mão de obra empregada deverá ser especializada, ou receber treinamento adequado de forma a obter resultados de acabamento de 1ª qualidade em todas as etapas da construção.

A contratada deverá, a juízo da Fiscalização, demolir por conta própria os serviços de partes de obra executado em desacordo com os projetos e especificações técnicas, bem como os que apresentarem vícios ou defeitos de execução, refazendo-os dentro da boa técnica exigida, sem ônus para a Prefeitura Municipal .

Toda e qualquer alteração decorrentes de fatores não previstos ou só evidenciados durante o transcorrer da obra somente poderá ser iniciada se previamente autorizada pela Fiscalização.

3.PARTE INTEGRANTE DOS SERVIÇOS:

Será de responsabilidade da empresa contratada o fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos e ferramentas necessárias aos serviços de execução do recapeamento, construção dos passeios e canteiro central. O transporte de materiais, equipamentos, ferramentas e mão-de-obra até o local dos serviços. O transporte de todos os resíduos resultantes da execução dos serviços até os locais indicados pela Prefeitura Municipal.

4. PLACA DA OBRA:

A placa da obra será de metal, identificando a obra e os recursos aplicados, nas dimensões (3,00 x 1,50 m) e conforme modelo fornecido pelo Ministério das Cidades.

5. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA:

A empresa contratada é responsável pela observância de todas as leis, regulamentos e posturas relativas à obra e à segurança pública, além de atender às exigências da legislação trabalhista e social, no que diz respeito ao pessoal que lhe prestar serviço.

Será exigida Anotação de Responsabilidade Técnica no CREA.

A obra deverá ser mantida limpa e livre de qualquer entulho.

A Contratada deverá disponibilizar os equipamentos exigidos, pessoal, materiais e o que mais se fizer necessário para a execução integral dos serviços.

A Contratada deverá fornecer e exigir de seus funcionários o uso de todos os equipamentos de segurança previstos na legislação em vigor e os que forem solicitados pela Fiscalização, tais como: uniformes, coletes, botas, luvas, máscaras, óculos, faixas refletivas na indumentária e outros.

Os veículos/equipamentos, ferramentas, e materiais necessários ao bom desempenho dos serviços devem estar em perfeitas condições de limpeza, uso e manutenção, obrigando-se a Contratada a substituir aqueles que não atenderem a estas exigências.

6. RESTAURAÇÃO (TAPA – BURACOS):

Os serviços de restauração (tapa-buracos) de pavimentos flexíveis serão executados pela Prefeitura Municipal e será restaurada a Camada de Rolamento, onde serão executados os serviços de remoção do material desagregado, requadramento da área com serra, fresa ou martelete, pintura de ligação do subleito e laterais, substituição da camada de rolamento com CBUQ, na espessura necessária de cada local com compactação maior que 95 % do Proctor Normal, recompondo a superfície de rolamento , de acordo com as especificações DNER – ES 321/97 e DNER – ES 313/97).

O buraco deverá ser requadrado com a utilização de serra, fresa ou martelete, de modo a tornar vertical as suas bordas e conferindo um formato retangular ao buraco antes de dar continuidade às etapas subsequentes do serviço. A superfície a ser trabalhada deverá ser convenientemente limpa com jato de ar ou varrida, a fim de remover-se todo e qualquer material (pré-existente ou resultante do requadramento) solto ou aderido à superfície do buraco.

Após limpeza da área, deverá ser vedado o trânsito de veículos por sobre esta.

A imprimação deverá ser efetuada com regador e espalhado com os vassourões, visando garantir uma taxa de aplicação com cerca de a 1L de emulsão RR-2C por metro quadrado. Com a emulsão ainda não rompida, deverão ser vassourados os pontos que apresentarem concentração excessiva ou ausência desta.

O lançamento da mistura asfáltica deverá se dar na temperatura mínima de 135° C. e ainda, com temperatura ambiente sempre superior a 10° C, não se podendo realizar os serviços com tempo chuvoso. O encarregado, imediatamente antes da utilização da massa asfáltica, deverá conferir a temperatura da mesma evitando a sua aplicação abaixo da temperatura mínima.

Para a compactação da mistura asfáltica, deverá ser utilizado o rolo compactador tandem vibratório, a placa vibratória somente deverá ser utilizada na compactação de buracos que apresentem dimensões inferiores à largura do cilindro do rolo compactador. A compactação deverá iniciar-se imediatamente após o lançamento da mistura em temperatura adequada.

7. RECAPEAMENTO CBUQ:

7.1. CONTROLE:

A execução de concreto betuminoso usinado a Quente deverá ter os controles de Produção da Mistura Asfáltica, de Pista e pós Execução. O fiel cumprimento dessas etapas visa garantir a qualidade dos serviços, portanto, estes devem ser absolutamente precisos e rigorosos.

Na execução dos trabalhos deverão ser observadas as prescrições contidas neste memorial, e demais Normas Técnicas aplicáveis:

- DNER – ES 307/97 – Pavimentação – Pintura de Ligação;
- DNER – ES 313/97 – Pavimentação – Concreto Betuminoso;
- DNER – ES 321/97 – Pavimentação – Restauração de Pavimentos Flexíveis;

7.2. EXECUÇÃO DE CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE:

7.2.1. Pintura de ligação:

a) Limpeza da Superfície:

Para a execução da imprimação betuminosa ligante, a superfície a ser trabalhada deverá ser convenientemente limpa com jato de ar ou de água sob pressão, afim de remover-se todo e qualquer material solto ou aderido à superfície, ainda que esta operação já tenha sido executada, há mais de 24 horas.

Antes do início efetivo da operação de imprimação, deverá ser verificada a necessidade de intervenções para sanar possíveis defeitos na superfície do pavimento, tais como selagem de trincas, fechamento de eventuais buracos, correção de concavidades ou depressões, etc.

Após limpeza da área, deverá ser vedado o trânsito de veículos por sobre esta.

b) Pintura de ligação:

A adesão entre as camadas se dá, principalmente, devido às ligações físico-químicas, sendo que os agentes de ligação são as emulsões asfálticas de ruptura rápida que tem a finalidade de melhorar a aderência entre as camadas, reduzir a viscosidade e quantidade excessiva de ligante asfáltico aplicado.

Deverá ser efetuada com equipamento Caminhão Espargidor de Asfalto. O equipamento de espargimento deverá ser previamente verificado e aferido, de modo que sejam determinadas, antes do início efetivo dos trabalhos, as condições para que este propicie a taxa de aplicação de ligante por metro quadrado estabelecido. Seus bicos de espargimento deverão propiciar leques bem definidos, sem falhas ou escorrimentos. A distribuição do ligante deverá ser feita por carros equipados com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, que permitam a aplicação do material betuminoso em quantidade uniforme.

O material a ser utilizado para a execução da imprimação ligante será Emulsão Asfáltica Catiônica de Ruptura Rápida, tipo RR-1C .A taxa de imprimação deverá ser de 1,0 l/m² (RR – 1C) de emulsão asfáltica .Eventuais falhas na pintura, trechos que não comportam barra aspersora e nos trechos de forte inclinação transversal, a aplicação do ligante deverá ser efetuada manualmente, com mangueira de pressão com bico fino. Com a emulsão ainda não rompida, deverão ser vassourados os pontos que apresentarem concentração excessiva desta.

A fim de evitar-se sobreposição de aplicação de ligante asfáltico, o que resultaria em taxa elevada, com risco de migrar para a superfície do novo revestimento, os pontos de início e término de serviços deverão ser cobertos com papel KRAFT ou MADEIRIT, porque, no início, a área a ser coberta deverá ser a já imprimada e, no término, devido a necessidade de se criar uma linha definida de parada.

A fim de se evitar que o entupimento de um bico de espargimento provoque faixa contínua não pintada, a altura da barra de espargimento deve ser aquela que propicie que os vértices do leque formado pela emulsão de dois bicos não consecutivos se encontrem na superfície do pavimento, sem que haja transpasse. Contudo, constatada a falha de um ou mais bicos, a faixa de menor concentração deverá ser completada manualmente, com caneta de pressão e bico fino. As bordas de faixas contíguas e/ou de juntas transversais, deverão receber cobertura de Ligante Asfáltico através de processo manual utilizando-se para tanto, brocha ou trincha. Estas não deverão apresentar pontos sem recobrimento.

7.2.2. Camada de Rolamento:

a) Condições Gerais

A camada de rolamento deverá ser executada com espessura de 4 cm compactados. Para o lançamento e compactação da mistura deverão ser utilizados os equipamentos: Vibroacabadora de Asfalto, Rolo Compactador de Pneus, Rolo Compactador Tandem Vibratório e Caminhão Espargidor de Asfalto, eventualmente motoniveladora a critério da fiscalização.

Caso a superfície imprimada apresente-se úmida, esta deverá ser soprada, com jatos de ar comprimido, até sua completa secagem.

Não devem ser executadas juntas transversais nos pontos de frenagem, de aceleração dos veículos, nos pontos onde os esforços tangenciais são maiores, como em trechos de curva acentuada.

Devido às características da mistura asfáltica, devem ser evitados rastelamentos desnecessários, sob risco de segregação dos materiais. Nos pontos onde os serviços de rastelamento sejam necessários, sobre estes deverá ser efetuado o salgamento com a fração fina da mistura asfáltica (passando por peneira de malha de 4,75 mm), antes de iniciar-se a compactação. Caso exista a necessidade de rastelamento da junta longitudinal, este não deverá se dar no sentido perpendicular à faixa lançada, de modo a evitar-se a ocorrência de ondulações ou abertura na interface da faixa contígua.

Eventuais falhas no lançamento da mistura deverão ser preenchidas com material colhido na concha ou na mesa da vibro-acabadora, pisoteados para garantir pré-compactação, para após serem nivelados por rastelamento.

O lançamento da mistura deverá se dar na temperatura obtida na curva de “Viscosidade SSF x Temperatura”, e ainda, com temperatura ambiente nunca inferiores a 10°C, nem com tempo chuvoso.

A fim de se evitar ondulações no lançamento da mistura asfáltica, a vibro-acabadora não deve empurrar os caminhões.

b) Tratamento de Juntas:

Preferencialmente, as juntas longitudinais deverão ser executadas a quente. Para a execução das juntas transversais, deverá ser efetuado corte com serra diamantada com recuo de 1,00 metro em relação ao ponto de término da faixa contínua, anteriormente executada. Tanto o corte longitudinal como transversal, deverão ser devidamente alinhados e apresentarem faces verticais. Nas juntas transversais deverá existir a compactação com rolo tandem, transversalmente ao eixo da pista, para que se garanta perfeita concordância de greide.

O controle de acabamento de juntas deverá ser verificado através de régua de alumínio de 4,00 metros, sendo esta posicionada de forma que cada metade de seu comprimento apoie-se em uma faixa (contínua ou contígua). Na extensão da régua, nenhum ponto deverá distar mais de 2 mm de sua face inferior.

c) Compactação:

A compactação deverá iniciar-se imediatamente após a distribuição da mistura e na maior temperatura possível, de forma que a mistura possa suportar a pressão de rolagem sem se deformar.

De modo a garantir uma compactação eficiente, esta deve ocorrer com combinação de rolo pneumático para posterior passagem do rolo tandem. A pressão de rolagem dos pneumáticos (rolo de pneus) deverá ser determinada experimentalmente, de modo que este não se apresente demasiadamente mole ou duro, fatores estes que podem comprometer a qualidade do revestimento, através de sulcos ou ondulações.

Deverão ser evitadas manobras ou mudanças de direção sobre superfície não completamente compactada. A compactação deverá se dar, sempre, do bordo mais baixo para o mais alto, sendo que, em cada passada o equipamento deverá recobrir a metade da largura da passada anterior. Antes do início efetivo da compactação da faixa lançada, deverá ser promovida a compactação das juntas transversal e longitudinal.

Para a compactação com rolo vibratório, este deverá obedecer a seguinte seqüência: Primeiro: cobertura de toda a largura da faixa com compactação não vibratória; Segundo : cobertura de toda a largura da faixa com compactação não vibratória a frente e vibratória à ré; Terceira passada em diante, compactação vibratória a frente e a ré.

O número de coberturas a serem dadas será em função do grau de compactação atingido, o qual deverá ser maior ou igual a 97%, em relação ao projeto de mistura.

Deverão ser evitados a percolação de materiais nos pneus do rolo pneumático ou nos cilindros do rolo tandem, sendo para tanto, necessário que periodicamente estes sejam limpos com esponja embebida em óleo diesel. Tal operação não deverá provocar derramamento de óleo sobre a superfície do revestimento. Caso ocorra a percolação de material, estes deverão ser imediatamente removidos por meio de espatulação.

Imediatamente ao término da compactação, deverá ser verificada a existência de possíveis anomalias na superfície acabada, sendo se necessário, efetuada a devida correção de defeitos.

Sobre o revestimento recém-executado deverá ser vedado o tráfego de veículos, bem como parada de máquinas e equipamentos, por um período mínimo de 48 (quarenta e oito) horas após sua execução.

Todos os tampões de poços de visita deverão ser nivelados, deixando a superfície do pavimento sem degraus ou ressalto que prejudiquem o conforto dos usuários.

d) Controle de aplicação de usinados:

O controle de aplicação deverá ser iniciado no ato do recebimento dos caminhões de misturas asfálticas. Estes deverão, no ato da chegada ao local da aplicação, possuírem carga devidamente protegida por lona e estarem com temperatura de mistura não inferior a 20°C da temperatura de saída da usina. Quando da descarga do material, na vibro-acabadora, a temperatura mínima do usinado deverá ser de 135°C.

A empresa vencedora da licitação deverá manter no canteiro de obra ou na usina, um laboratório de asfalto dotado de todo o instrumental necessário e equipe especializada, com a finalidade de proceder todos os ensaios necessários, conforme determinado a seguir:

a) Um ensaio de extração de betume por dia de usinagem, de amostras coletadas na usina ou nos caminhões transportadores. A percentagem de ligante poderá variar de + ou - 0,3 da fixada no projeto;

b) Um ensaio de granulometria da mistura de agregados resultantes do ensaio de extração por dia. A curva granulométrica deverá manter-se contínua, enquadrando-se dentro das tolerâncias especificadas.

Os carros distribuidores deverão dispor de termômetros, em locais de fácil observação, e, ainda, um espargidor manual para tratamento de pequenas superfícies e correções localizadas

7.3. MISTURA ASFÁLTICA:

A execução deste serviço seguirá as especificações DAER e deverá estar em conformidade com a ABNT.

O preparo do concreto asfáltico deverá se dar preferencialmente em usina gravimétrica, podendo contudo ser utilizada usina tipo contínua, desde que esta possua elementos suficientes de controle. A usina deverá estar devidamente calibrada e possuir quantidade de silos dosadores frios compatíveis com o número de agregados utilizados na mistura, devendo ser vedada a mistura em separado de dois ou mais tipos de agregados, anteriormente à introdução destes nos respectivos silos. O Equipamento de dosagem da mistura deverá possuir três ou mais silos, dosador de umidade e misturado. Este deverá ser do tipo de eixos gêmeos, paralelos girando em sentidos opostos e deverá produzir uma mistura uniforme dentro das condições indicadas.

Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo – CAP – 50/60 ou CAP – 20.

Os materiais pétreos ou agregados deverão ser constituídos de uma composição de diversos tipos (tamanho das partículas), divididos basicamente em agregados graúdos e miúdos. Estes deverão ser de pedra britada e isentos de materiais decompostos e matéria orgânica, e ser constituídos de fragmentos sãos e duráveis.

A mistura asfáltica consistirá em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico, de maneira a satisfazer os requisitos a seguir especificados:

- a) As misturas para o concreto asfáltico, projetadas pelo método Marshal, não devem apresentar variações na granulometria maiores que as especificadas no projeto. A uniformidade de distribuição do ligante asfáltico na massa será determinada pelo ensaio de extração de betume, devendo a variação do teor de asfalto ficar da tolerância de + ou – 3%.
- b) O concreto asfáltico deve ser misturado em uma usina fixa ou móvel, gravimétrica ou volumétrica, convencional ou tipo “drum mixer”.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico a ser utilizado estar enquadrada em alguma das nas faixas “A” ou “B”, respectivamente, constantes abaixo:

USO	FAIXA – “B”
	CAMADA DE ROLAMENTO

ESPESSURA	MÁXIMA = 5,00 cm
------------------	-------------------------

PENEIRAS	PERCENTAGEM QUE PASSA EM PESO		
¾”	100	-	100
½”	80	-	100
3/8”	70	-	90
4	50	-	70
8	35	-	55
30	18	-	29
50	13	-	23
100	8	-	16
200	4	-	10

A mistura granulométrica, indicada no projeto, deverá apresentar as seguintes tolerâncias máximas:

Peneira nº 4 ou maiores -	+ ou - 6%
Peneira nº 8 a nº 50 -	+ ou - 4%
Peneira nº 100 -	+ ou - 3%
Peneira nº 200 -	+ ou - 2%

A temperatura de aquecimento do ligante asfáltico deverá ser determinada através da curva “viscosidade SSF x “Temperatura”, no qual a viscosidade do ligante seja de 85 segundos, mais ou menos 10 segundos. A temperatura dos agregados no instante da mistura deverá situar-se na faixa de temperatura compreendida entre a temperatura do ligante e 15°C acima, não devendo contudo, ultrapassar 177°C.

A fim de se evitar variações significativas no traço da mistura, devem ser evitadas as contaminações ou segregações dos estoques de materiais. Outro ponto que deve ser bastante controlado, refere-se à queima do óleo combustível para secagem dos materiais, uma vez que, se esta apresentar queima incompleta, irá certamente alterar a característica da mistura final, devido à sua contaminação.

O tempo mínimo de mistura deverá ser aquele em que se garanta o recobrimento de 100% das partículas dos agregados, não devendo, contudo, ser inferior a 30 segundos.

Controle de produção da mistura asfáltica:

Nesta etapa do controle tecnológico deverão ser efetuadas todas as verificações de modo a garantir-se que os materiais utilizados na produção, bem como o traço da mistura são compatíveis com o projeto.

O Controle de produção da mistura asfáltica, visando salvaguardar a boa qualidade de produção e das unidades de transporte das misturas asfálticas, abrange, o controle de recepção dos materiais que deverá anteceder a utilização dos materiais para fins de produção, de forma a certificar-se que estes possuem as mesmas características e procedências dos utilizados no projeto de mistura. Devem ser analisados: - Material betuminoso (CAP); - Agregados minerais; - Filler; e o - Aditivo melhorador de adesividade.

7.4. TRANSPORTE DO ASFALTO:

Os veículos de transporte da mistura asfáltica deverão ser caminhões basculantes (capacidade mínima 9 m³), de caçamba metálica, providos de lonas para proteção da carga.

Para efetuar a carga dos caminhões, estes deverão ser previamente vistoriados, dando ênfase especial às condições de limpeza de suas caçambas, as quais não deverão apresentar restos de massas asfálticas aderidas ou outros materiais prejudiciais, tais como solos, etc.

Nenhum transporte de mistura asfáltica deverá ocorrer sem que a carga encontre-se adequadamente protegida por lona.

8. CONTROLE DE TRÂNSITO:

Durante a execução dos serviços e 48h após a realização do recapeamento fica interrompida a passagem de veículos. Será por conta da empresa contratada a colocação de placas de sinalização de aviso, cavaletes e cones de alerta.

9. SINALIZAÇÃO :

O projeto de sinalização será conforme o projeto desenvolvido para todo o perímetro urbano do município, pelo Arquiteto Urbanista Clenio Carlan, conforme plantas, ART e memorial descritivo em anexo.

10. MEIOS-FIOS DE CONCRETO

O meio fio de concreto moldado no local será executado no avanço do passeio, onde será feita a pintura da faixa de segurança.

Foram projetados meios-fios de concreto executados no local com equipamento adequado com o objetivo de limitar a área destinada ao trânsito de veículos e conduzir as águas precipitadas sobre o pavimento e passeios para os dispositivos de drenagem.

O concreto a ser utilizado deverá ser dosado experimentalmente para uma resistência característica à compressão mínima de $f_{ck} = 15$ MPa e sua preparação deverá estar de acordo com o prescrito nas normas da ABNT.

Os meios-fios deverão ser executados no local, serão contínuos executados com equipamento adequado nas dimensões de 20 cm de altura, com base de 12 a 15 cm e na parte superior de 8 a 10 cm. Serão executadas sobre a base existente.

Na delimitação do estacionamento e ciclovia será colocado meio em concreto armado pré-moldado nas dimensões de 12x15x30x100cm (face superior x face inferior x altura x comprimento), com duas alças de ferro.
Falta um parágrafo.

Nas intersecções com as ruas transversais não haverá colocação de meio fio, nestas áreas será feita pintura mecânica tracejada na cor branca delimitando a ciclovia, na mesma linha do meio fio. Nas dimensões de 50x50 cm e largura de 15 cm.

11. PASSEIO DE BLOCO EM CONCRETO SEXTAVADO:

11.1. Preparação do leito:

Será feita a preparação do leito, com os reparos necessários, nivelamento será feito com terra, que deverá ser devidamente compactado.

11.2. Base com pó de brita:

Sobre a base devidamente preparada, será espalhada uma camada de pó de pedra, numa espessura de 8 cm. Deverá ser nivelado a régua.

11.3. Pavimentação com blocos intertravados de concreto:

O material empregado na execução de revestimentos com blocos de concreto deverão atender os requisitos a características tecnológicas mínimas descritas a seguir:

- Os blocos deverão ser produzidos por processos que assegurem a obtenção de peças de concreto homogêneas e compactas de modo que atendam a NBR 9780 e NBR 9781.

-As peças não devem possuir trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento e sua resistência e devem ser manipuladas com as devidas precauções para não terem suas qualidades prejudicadas.

O recebimento do lote será verificado no local da obra pela fiscalização.

Serão com 6 faces laterais. Sobre a base de pó de pedra, serão espalhados os blocos.

Deverão ser locadas longitudinalmente, linhas de referência, as seções transversais serão dadas por linhas que se deslocam apoiadas nas linhas de referência e nas sarjetas ou cotas correspondentes, nos acostamentos ou guias.

No assentamento das peças, não deixar uma fuga maior do que 1,5 cm entre as peças. Os recortes necessários deverão ser feitos com serra policorte. Deverá ser feita a compactação e após o selamento de juntas do pavimento com a argamassa de cimento e areia

11.4. Rampas para acessibilidade:

As rampas de acesso serão conforme a NBR 9050 – Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências – da ABNT. Serão construídas duas rampas na faixa de segurança, uma em cada extremidade do passeio. Será em concreto, com faixa de piso tátil de alerta de PVC, na cor

amarela colado com cola que garanta a fixação em intempéries. Sua dimensões serão conforme croqui em anexo.

11.5. Micro drenagem:

Para o escoamento das águas pela sargeta será necessário deixar uma passagem pelo passeio a ser construído. Esta passagem será coberta com uma chapa metálica, com espessura de 5 mm. Conforme indicado no projeto.

OBSERVAÇÕES:

1. Toda e qualquer alteração decorrentes de fatores não previstos ou só evidenciados durante o transcorrer da obra somente poderá ser iniciada se previamente autorizada pela Fiscalização.
2. Todas as despesas relativas à execução dos serviços contratados, tais como: materiais, mão-de-obra, equipamentos, ferramentas, fretes, transportes, impostos, taxas, encargos sociais e etc.
3. Os serviços rejeitados pela Fiscalização, devido ao uso de materiais que não sejam os especificados e/ou materiais que não sejam classificados como de primeira qualidade, considerados como mal executados, deverão ser refeitos corretamente, com o emprego de materiais aprovados pela Fiscalização e com mão-de-obra qualificada, em tempo hábil, para que não venham a prejudicar o prazo de entrega dos serviços, arcando a Contratada com o ônus decorrente do fato.
4. Todos os serviços e recomposições, não explícitos nestas especificações, mas necessárias para a execução dos serviços programados e ao perfeito acabamento das áreas existentes, e que resultem num todo único acabado, serão de responsabilidade da Contratada.
5. Durante a execução da obra, as medidas de proteção aos empregados e a terceiros obedecerão ao disposto nas normas de segurança do trabalho nas atividades de construção civil, nos termos da legislação pertinente em vigor, em especial a NR-18.
6. Antes de iniciar a obra, deverá ser realizada uma reunião entre a contratada e a fiscalização da prefeitura para esclarecimentos que se fizerem necessários sobre aspectos de execução da obra.
7. Quando ocorrer a falta de definição precisa no projeto, no que diz respeito a modelos, tipos, qualidades ou dimensões dos materiais, a contratada efetuará consulta à fiscalização.

Não-Me-Toque/RS, 16 de março de 2011.

Eng. Civil Luciara Becker
CREA/RS 101.634-D

Antônio Vicente Piva
Prefeito Municipal

ESTIMATIVA DE CUSTO

Recapeamento com asfalto CBUQ, adequação de passeio publico, implantação de ciclovia e sinalização na Av Dr Waldomiro Graeff

(trecho compreendido entre as ruas Senador Salgado Filho e Pedro Fleck)

Área = 2.567,00 m²

BDI = 30%

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANT.	VAL. UNIT.		VAL. TOTAL
				MAT.	M. OBRA	
1.0	PLACA DA OBRA					
1.1	Placa obra (1,50 X 3,00)m chapa em aço galvanizada fixada em estrutura madeira	m2	4,50	185,53	79,00	264,53
	Subtotal					1.190,39
2.0	OPERAÇÃO TAPA-BURACOS					
2.1	Prefeitura municipal executará CBUQ	ton	2,25	137,26	58,82	196,08
	Subtotal					441,18
3.0	RECAPEAMENTO DA PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA					
3.1	Limpeza da avenida fazendo varrição e lavagem	m2	2.567,00	0,55	0,24	0,79
3.2	Pintura de ligação com RR-1C inclusive material e transporte	m2	2.567,00	1,00	0,30	1,30
3.3	Transporte do CBUQ, adotando uma média de 53km da usina até o lançamento	km/ton	13.060,79	0,92		0,92
3.4	Capa asfáltica em CBUQ, e=4,00cm compactado, incluso material e aplicação	ton	246,43	145,52	62,37	207,89
	Subtotal					68.611,29
4.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES					
4.2	Meio fio em concreto pré-moldado 1,00x0,30x0,15 m com ganchos (tipo mala de baiano)	m	377,00	23,24	5,90	29,14
	Subtotal					10.985,78
5.0	SINALIZAÇÃO					
5.1	Pintura termoplástica spray faixa de segurança	m2	19,20	40,00	15,16	55,16
5.2	Pintura mecânica com tinta acrílica e=0,6mm	m2	187,63	10,50	4,49	14,99
5.3	Tachões bidirecionais	unid	54,00	22,96	2,00	24,96
5.4	Placa octogonal aço 18 "PARE" L =0,25m c/ suporte aço ø 60mm h=3,50	unid	4,00	200,00	90,74	290,74
5.5	Placa "40 Km/h" Ø 50cm, aço nº 18, sup.aço ø 60mm h=3,50	unid	1,00	180,00	87,95	267,95
5.6	Placa retangular Passagem de escolares aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	2,00	280,00	94,43	374,43
5.7	Placa retangular Parada de ônibus aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	2,00	280,00	94,43	374,43
5.8	Placa retangular Passagem de pedestres aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	2,00	280,00	94,43	374,43
5.9	Placa retangular ciclovia INICIO aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	1,00	280,00	94,43	374,43
5.10	Placa retangular ciclovia TERMINO aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	1,00	280,00	94,43	374,43
5.11	Placa retangular Indicativa aço nº18 0,50x2,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	1,00	350,00	129,95	479,95
5.12	Placa "direção" Ø 50cm, aço nº 18, sup.aço ø 60mm h=3,50	unid	3,00	180,00	87,95	267,95
5.13	Placa retangular estacionamento ônibus aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	1,00	280,00	94,43	374,43
5.14	Dispositivo longitudinal para redução de velocidade					-
5.14.1	Tachões monodirecionais	unid	45,00	22,96	2,00	24,96
5.14.2	Placa retangular de redutor de velocidade 50 m aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	1,00	280,00	94,43	374,43
5.14.3	Placa retangular de redutor de velocidade aço nº18 0,60x1,00m sup. Aço 2"x3,50m	unid	1,00	280,00	94,43	374,43

5.14.4	Pintura mecânica com tinta acrílica e=0,6mm	m2	21,60	10,50	4,49	14,99	323,78
	Subtotal						13.499,91
6.0	PASSEIO - Calçamento c/ bloco de concreto sextavado						
6.1	Regularização da base	m2	20,19		2,67	2,67	53,91
6.2	Bloco de concreto sextavado e= 6 cm assentado sobre pó de pedra e rejuntado	m2	20,19	49,30	20,00	69,30	1.399,17
6.3	Chapa metálica e= 5mm com reforços e perfis de apoio	m2	3,90	140,00	42,52	182,52	711,83
	Sub total						2.164,90
7.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES						
7.1	Rampas em concreto para pedestres (2 unidades)	m3	0,50	251,00	107,00	358,00	179,00
7.2	Piso tátil de alerta para rampa- de borracha e=7mm assentado com argamassa traço 1:3 (ci:ar)	m2	1,00	88,80	38,00	126,80	126,80
7.3	Grade de proteção do avanço do passeio	m	17,00	320,00	95,00	415,00	7.055,00
	Subtotal						7.360,80
8.0	LIMPEZA DA OBRA						
8.1	Limpeza da obra	m2	7.280,00	0,10	0,10	0,20	1.456,00
TOTAL							105.710,25

OBS.: O item 2.1 será executado pela prefeitura municipal

Não-Me-Toque/RS, 04 de março de 2011.

Antônio Vicente Piva
Prefeito Municipal

Eng. Civil Luciara Becker
CREA/RS 101.634-D

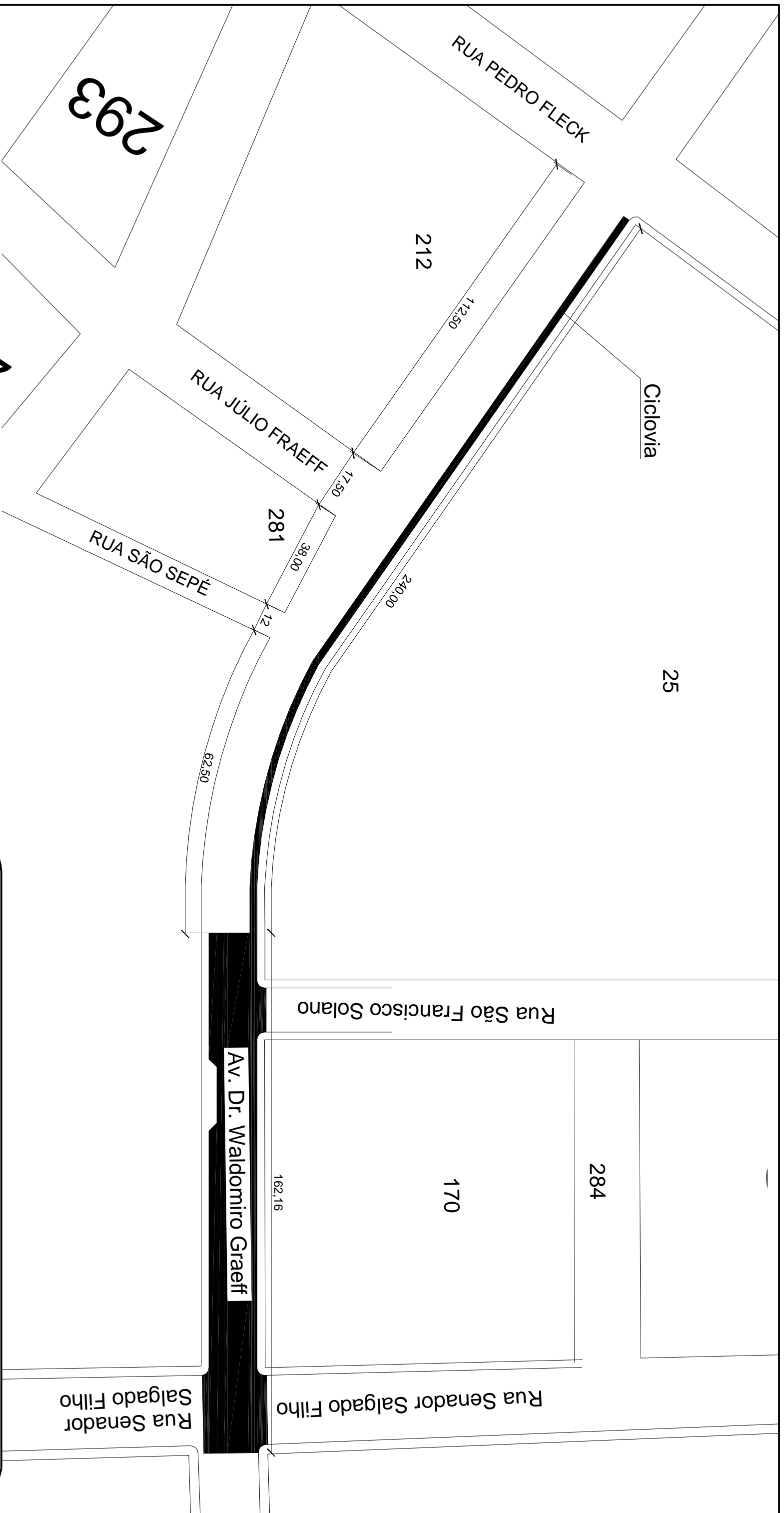
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Recapeamento com asfalto CBUQ, adequação de passeio publico, implantação de ciclovia e sinalização na Av Dr Waldomiro Graeff
(trecho compreendido entre as ruas Senador Salgado Filho e Pedro Fleck)
Área = 2.567,00 m²

PRAZO DE EXECUÇÃO ITEM	1º MÊS		2º MÊS		3º MÊS		4º MÊS		TOTAL ACUMULADO	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
PLACA DA OBRA	1.190,39	100,00							1.190,39	1,13
OPERAÇÃO TAPA BURACOS	441,18	100,00			-				441,18	0,42
RECAPEAMENTO	-		-		68.611,29	100,00	-		68.611,29	64,91
SERVIÇOS COMPLEMENTARES	549,29	5,00	-		5.492,89	50,00	4.943,60	45,00	10.985,78	10,39
SINALIZAÇÃO	-		-		-		13.499,91	100,00	13.499,91	12,77
PASSEIO	-		2.164,90	100,00	-		-		2.164,90	2,05
SERVIÇOS COMPLEMENTARES	-		7.360,80	100,00	-		-		7.360,80	6,96
LIMPEZA DA OBRA	-		-		-		1.456,00	100,00	1.456,00	1,38
TOTAL PERÍODO	2.180,86	2,06	9.525,70	9,01	74.104,18	70,10	19.899,51	18,82	105.710,25	100,00
TOTAL GERAL	2.180,86	2,06	11.706,56	11,07	85.810,74	81,18	105.710,25	100,00	105.710,25	100,00

Não-Me-Toque/RS, março de 2011

Resp. Técnico - Eng. Civil LUCIARA BECKER
CREA/RS 101.634-D



Situação / Localização
 esc.: 1/1200



PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



ADM. 2009 - 2012

OBRA
 Recapeamento, Implantação de Ciclovía, Construção de
 Passeio e Sinalização na Av. Dr. Waldomiro Graeff.
 CONTEÚDO
 Implantação
 RESPONSÁVEL TÉCNICO

DATA
 Fevereiro / 2011

ESCALA
 INDICADA

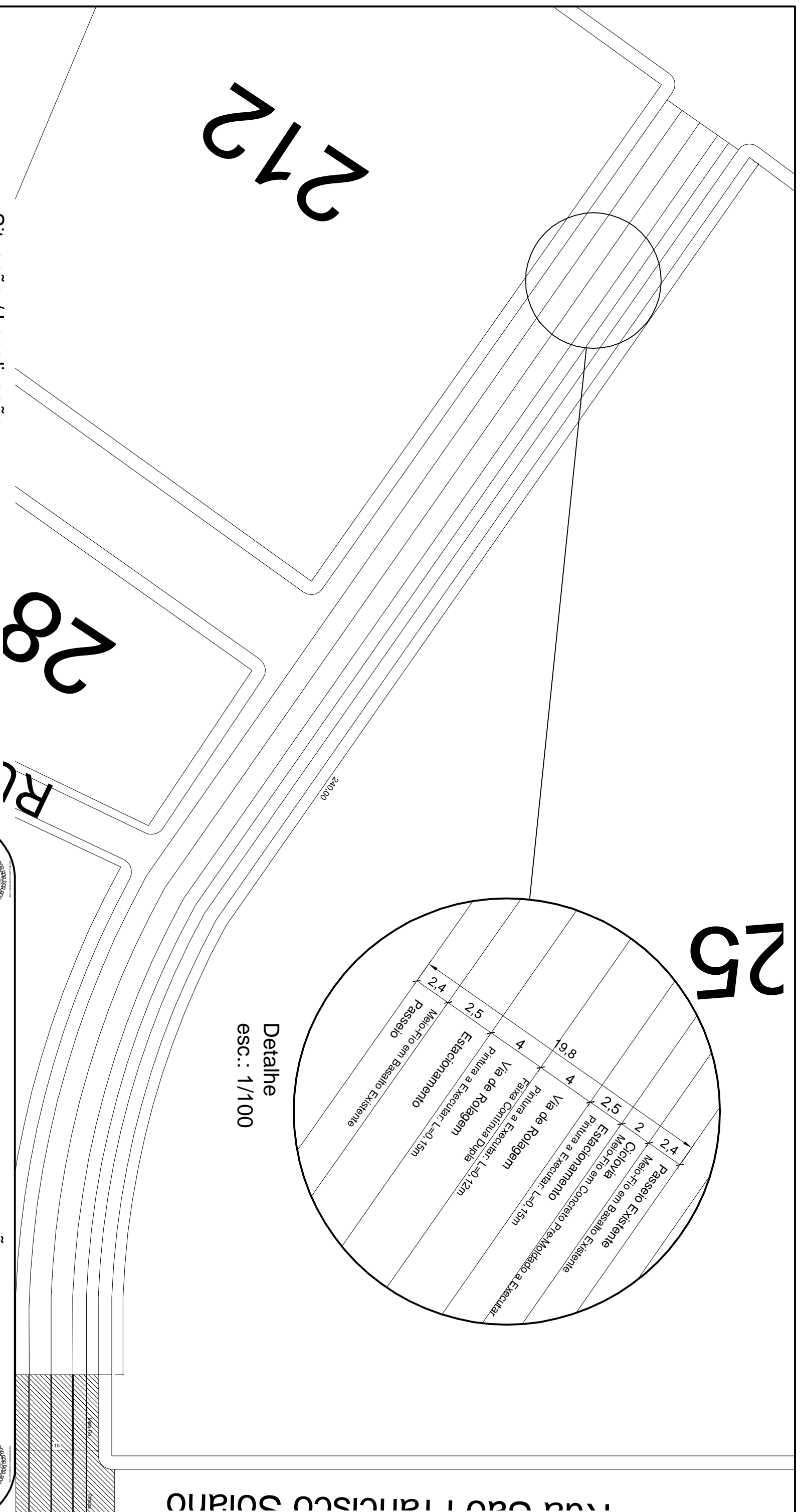
ÁREA
 2.567,00 m²

PRANCHA
 01/04

DESENHO
 DANIEL RODIGHERO

Engenheira LUCIARA BECKER
 CREAR/S - 101.634-D

PREFEITO MUNICIPAL
 ANTONIO VICENTE PIVA



Detalhe
esc.: 1/100

Situação / Localização
esc.: 1/700



PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



OBRA Recapamento, Implantação de Ciclovia, Construção de Passeio e Sinalização na Av. Dr. Waldomiro Graeff.	DATA Fevereiro / 2011	ESCALA INDICADA
CONTEUDO Planta Baixa	ÁREA 2.567,00 m ²	PRANCHA 02/04
RESPONSÁVEL TÉCNICO	DESENHO	

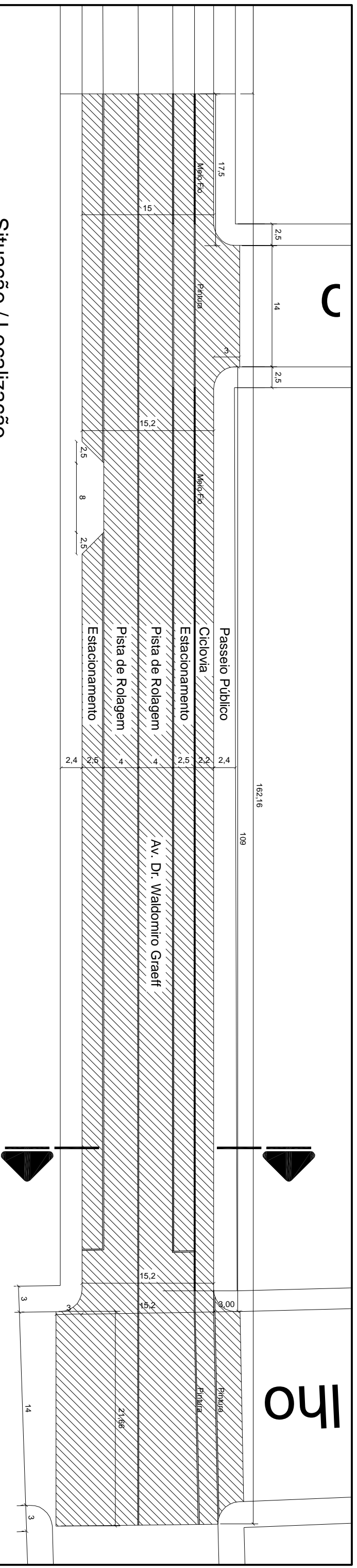
Engenheira LUCIARA BECKER
CREARS - 101.634-D

DANIEL RODIGHERO

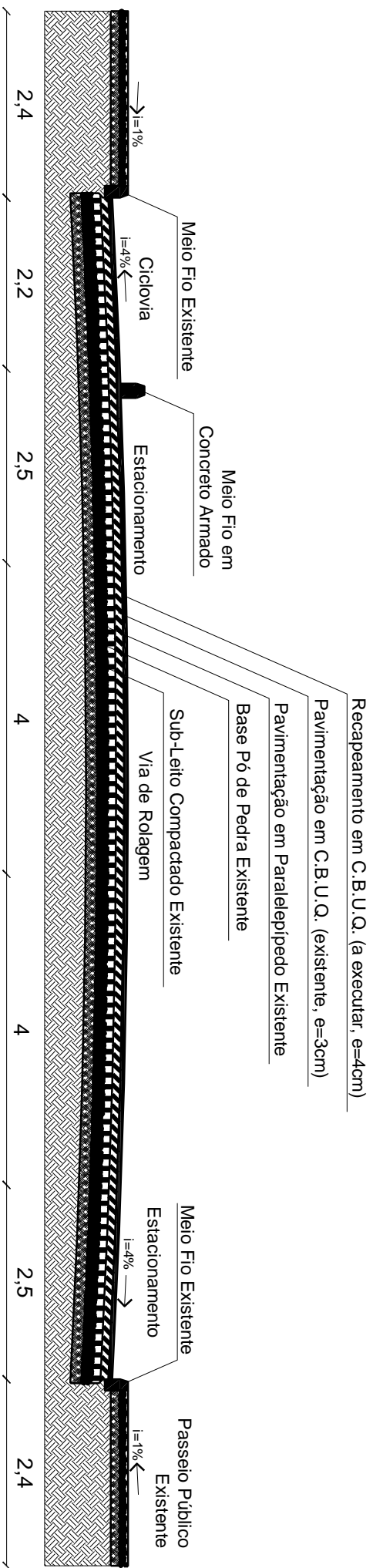
PREFEITO MUNICIPAL
ANTÔNIO VICENTE PIVA

ADM. 2009 - 2012

PLANO DE TRABALHO



Situação / Localização
 esc.: 1/450



Corte Longitudinal AA'
 esc.: 1/75

PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS

OBRAS
 Recapeamento, Implantação de Ciclovia, Construção de Passeio e Sinalização na Av. Dr. Waldomiro Graeff.

CONTEUDO
 Planta Baixa e Corte Transversal

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DESENHO

ÁREA
 2.567,00 m²

PRANCHA
 03/04

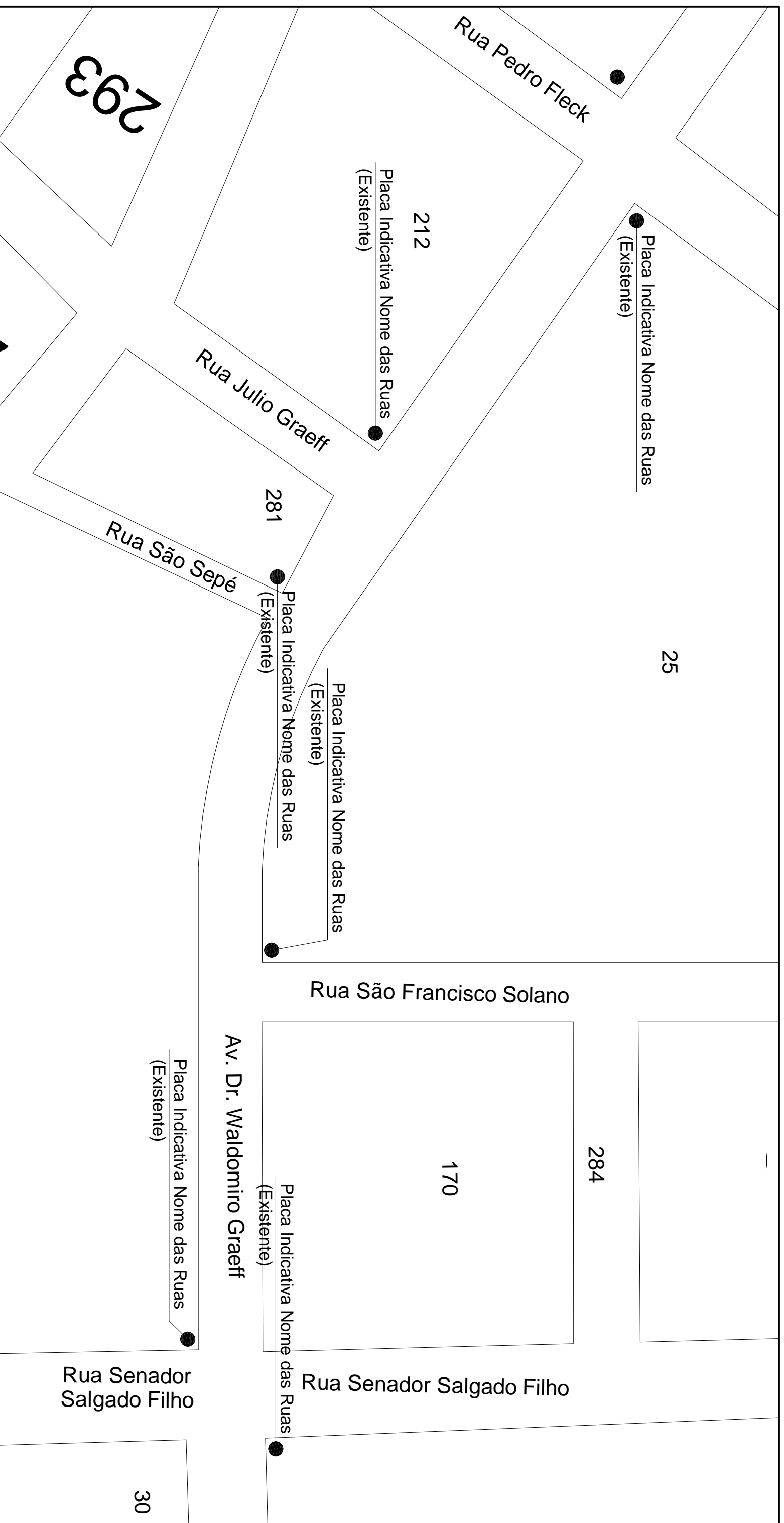
DATA
 Fevereiro / 2011

ESCALA
 INDICADA

ADM. 2009 - 2012

Engenheira LUCIARA BECKER
 CREA/RS - 101.634-D

PREFEITO MUNICIPAL
 ANTONIO VICENTE PIVA



Situação / Localização Placas
 esc.: 1/1200

PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone / Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS

OBRA
 Recapeamento, Implantação de Ciclovia, Construção de Passeio e Sinalização na Av. Dr. Waldomiro Graeff.

CONTEUDO
 Placas Indicativas Existentes com o Nome das Ruas

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DATA
 Fevereiro / 2011

ÁREA
 2.567,00 m²

PRANCHA
 01/02

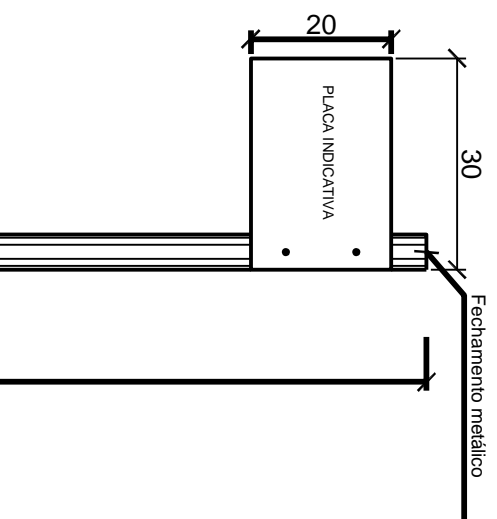
ESCALA
 INDICADA

DESENHO
 DANIEL RODRIGHERO

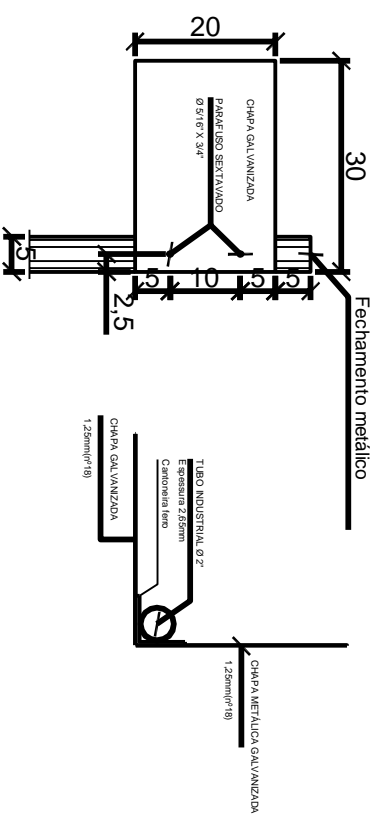
Engenheira LUCIARA BECKER
 CREA/RS - 101.634-D

PREFEITO MUNICIPAL
 ANTONIO VICENTE PIVA

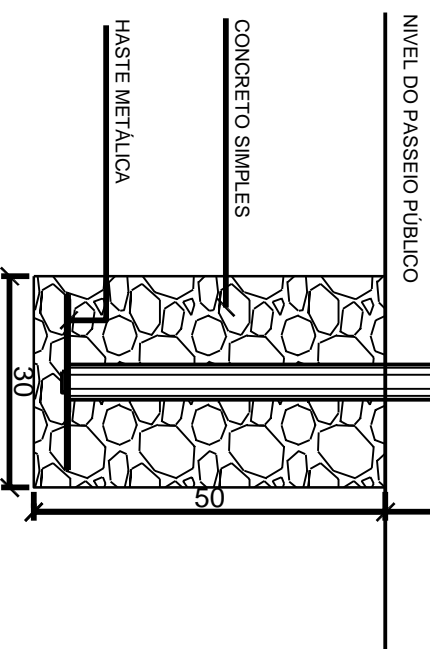
ADM. 2009 - 2012



Detalhe Placa Indicativa Existente



POSTE TIPO TUBO INDUSTRIAL
Ø 2" x 2,65mm(espessura)



Detalhe Placas Indicativas Existentes



PREFEITURA MUNICIPAL DE NÃO ME TOQUE / RS

Av. Alto Jacuí, 840 - CEP 99470-000 - Fone /Fax 54 3332 2600 CGC:87.613.519 - 23 - Não-Me-Toque / RS



ADM. 2009 - 2012

OBRA
Recapamento, Implantação de Ciclovia, Construção de Passeio e Sinalização na Av. Dr. Waldomiro Graeff.

CONTEÚDO
Detalhamento Placas Indicativas Existentes com o Nome das Ruas

RESPONSÁVEL TÉCNICO

DATA
Fevereiro / 2011

ÁREA
2.567,00 m²

ESCALA
INDICADA

PRANCHA
02/02

DESENHO
DANIEL RODRIGHERO

Engenheira LUCIARA BECKER
CREA/RS - 101.634-D

PREFEITO MUNICIPAL
ANTÔNIO VICENTE PIVA